



MARIALVA

Vereador sugere a implantação de hortas comunitárias em terrenos baldios

3 de março de 2016

| Data | Fonte | Crédito da Imagem |
|--------------------|--|-------------------|
| 3 de março de 2016 | Assessoria de Imprensa da Câmara de Marialva | |

O vereador Wesley Araújo sugeriu ao Poder Executivo, por meio de indicação, a implantação do programa de "Hortas Comunitárias" no município.

A proposta consiste no cultivo de legumes e hortaliças em espaços públicos inutilizados ou em áreas particulares devolutas. "É uma forma de limpar e aproveitar terrenos abandonados, que muitas vezes ficam com matagal alto, repletos de entulhos e focos de insetos transmissores de doenças", justifica.

Araújo destaca que as hortas podem servir como fonte de alimentação e de renda para a população mais carente, além de abastecer escolas e entidades filantrópicas. "As hortas têm potencial para absorver parte da mão de obra desempregada, oferecendo aos que aderirem ao programa a oportunidade de comercializar parte da produção. Com a implantação, as instituições beneficentes teriam mais um meio de arrecadação de recursos e nossas crianças uma melhor merenda escolar com produtos mais saudáveis, sem agrotóxicos", diz. A indicação recomenda ainda que as hortas comunitárias sejam utilizadas como terapia ocupacional para pessoas da terceira idade.

O vereador cita como exemplo o projeto de hortas comunitárias existente em Maringá, que conta hoje com 26 espaços de plantio espalhados pela cidade e nos distritos de Iguatemi e Floriano. A produção orgânica atinge 240 toneladas por ano e beneficia cerca de 750 famílias.

"É um investimento de baixo custo. Exige apenas a instalação de uma tubulação para o fornecimento de água, a construção de uma cerca e a distribuição de sementes", acrescenta Araújo.

Por meio de ofício, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente informou que já houve tentativas de desenvolver projetos de cultivo comunitário no município. No ano de 2011, por exemplo, cogitou-se a criação de uma horta na Vila Antônio, sob coordenação conjunta com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social, mas, na época, o projeto não saiu do papel, devido a falta de terreno.

De acordo com o secretário de Tributação, João Roberto de Sá, atualmente, existem mais cinco mil terrenos baldios ociosos em Marialva. Segundo a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, a prefeitura possui técnicos capacitados para orientar a instalação e a condução das hortas.

"Como os vereadores não tem poder de iniciativa para determinar a execução de projetos como este, contamos com disposição do Executivo para pôr em práticas essas ideias", pondera.